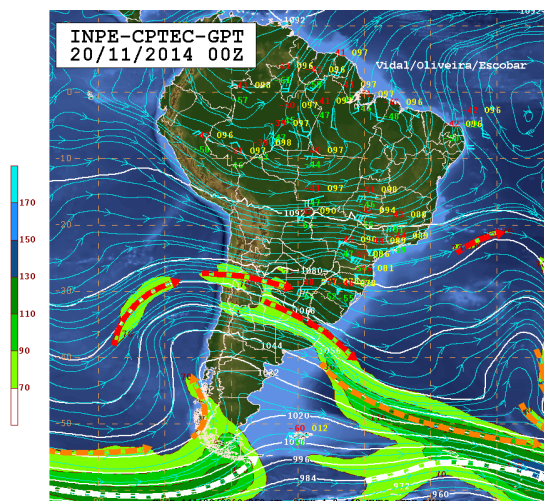


Análise Sinótica

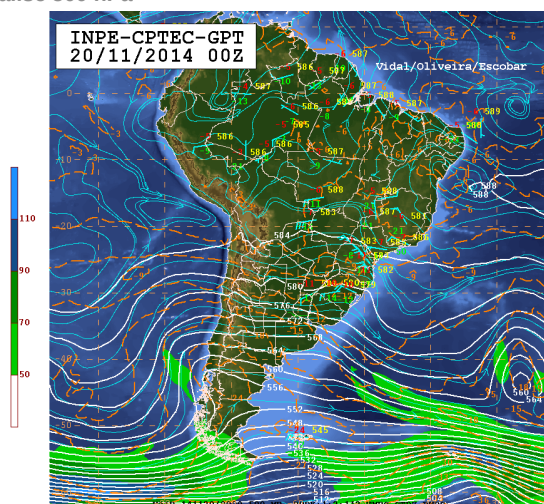
20 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



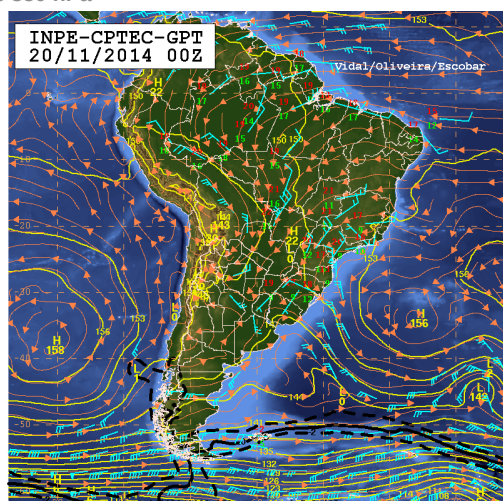
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/11, observa-se sobre o Brasil a norte de 10°S que o escoamento é basicamente de sul/sudeste, com padrão anticiclônico pouco configurado com centro em torno de 08°S/61°W, associada a este centro é possível observar uma crista que se estende em direção sudeste entre o sudeste do AM até o norte da BA e oceano Atlântico adjacente. Entre 10°S-25°S (aproximadamente), o padrão de escoamento é de oeste muito perturbado por cavados embebidos no mesmo, com velocidade acima de 20kt entre GO e o Sul do Brasil. Ainda sobre o continente a sul de 25°S o escoamento também é de oeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo, onde se observa ramos do Jato Subtropical (JST) que contornam um amplo cavado frontal cujo eixo pode ser observado entre o centro do Chile e Atlântico adjacente à Patagônia Argentina. Um ramo do Jato Polar Norte pode ser observado mais a sul também contornando o cavado já comentado com orientação de noroeste e curvatura ciclônica. Na faixa leste do Brasil entre a BA e parte norte de MG o escoamento apresenta difluência que favorece a convergência em baixos níveis favorecendo a formação de nebulosidade e a aumentando a instabilidade sobre essas áreas devido a interação entre a área de crista e o escoamento dos altos níveis. Entre RS, todo o Centro-Oeste do Brasil e o sul de MG, observa-se a presença de cavados de ondas curtas e a difluência no escoamento que ajuda a aumentar a instabilidade desde o norte da Argentina, Uruguai, Paraguai Sul do Brasil. Entre o norte e centro da Argentina o deslocamento do cavado frontal favorece o levantamento dinâmico aumentando a instabilidade sobre o sul Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte do sul do Brasil.

Análise 500 hPa



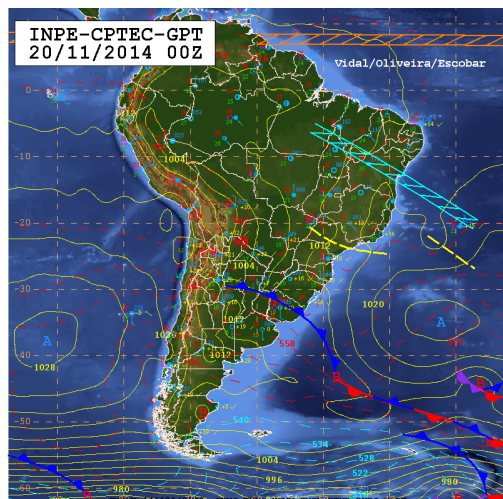
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/11, observa-se uma padrão de escoamento semelhante ao encontrado no nível de 250 hPa, com o fluxo muito perturbado a norte de 10°S, principalmente sobre o Norte da Região Nordeste do Brasil, entre 10°S-20°S apresentando um padrão anticiclônico pouco configurado com centro posicionado em aproximadamente 16°S/55°W. Ainda sobre o continente a sul de 20°S a presença de cavados embebidos no escoamento de oeste ajuda a intensificar a instabilidade baroclínica. Sobre o continente ao sul de 30°S se observar uma área com baroclinia significativa, com forte gradiente de geopotencial, de temperatura potencial e ventos fortes, associado ao padrão de escoamento em altitude e a apresenta um cavado frontal entre o Pacífico próximo a costa do Chile e o Atlântico adjacente a Patagônia Argentina. Outra área com forte baroclinia também pode ser observada sobre o sul do continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/11, observa-se um fraco centro anticiclônico posicionado em aproximadamente 35°S/35°W, cuja circulação atua desde MG, passando pelo leste de MS, Paraguai, norte e leste da Argentina e Sul do Brasil, nessas localidades (entre MG e Sul do Brasil) onde se observa o escoamento com velocidade acima de 30kt. Aproximadamente a norte de 10°S o escoamento é de leste, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que ajuda a transportar ar relativamente mais úmido para áreas do Nordeste e Norte do Brasil. Em grande parte do Norte do país os ventos de nordeste, transportam umidade do oceano para o continente, que juntamente ao padrão difluente em altitude forma nuvens e favorece a ocorrência de. Sobre o Continente ao sul de 50°S, aproximadamente, observa-se o escoamento mais baroclínico. A isoterma de 0° esta posicionada em torno de 50°S sobre o continente indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

Superfície





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (20/11) ainda se observa os resquícios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que favorece a chuva em varias localidades entre o norte da BA e o leste do PA. Um cavado invertido e a presença da baixa do Chaco contribuíram para a ocorrência de chuva localmente forte entre o oeste e norte e nordeste da Argentina, Paraguai, Uruguai e grande parte da Região Sul, MS e leste da Bolívia. Um cavado invertido em superfície adjacente a costa da BA provocou chuva na faixa litorânea, norte e nordeste desse Estado. A convergência de umidade manteve as condições para pancadas de chuva do norte da BA ao sul do CE até a Região Norte. Na Região Sul a área de baixa pressão no norte da Argentina e o escoamento em baixos níveis favoreceu a chuva com acumulados significativos entre o norte do RS, SC, PR e sul de MS. Na sexta-feira (21/11) a área de baixa pressão associada à baixa do Chaco e o cavado invertido entre o norte da Argentina e o RS, juntamente com um sistema frontal estacionário dará condições para a formação de uma nova onda frontal até o final deste dia e início do sábado, cuja frente fria atuará entre o RS e SC, com isso deverá ocorrer chuva localmente forte em parte da Região Sul ao sul da Bolívia até o norte da Argentina.

No sábado (22/11) com a atuação da onda frontal sobre o Sul do Brasil, nas áreas do Centro-Sudeste, norte e parte do Nordeste do Brasil a termodinâmica juntamente com a difluência em altitude e o escoamento do Jato em Baixos Níveis (JBN) deverá favorecer a ocorrência de chuva forte e localizada sobre algumas áreas dessas localidades. Na faixa litorânea entre o norte da BA e o Recôncavo Baiano haverá chuva isolada devido o escoamento de leste. No domingo (23/11) o ramo frio da onda frontal estará atuando sobre o Litoral Norte de SP e sul de MG, sendo que o escoamento de leste favorecerá a chuva ao longo do dia na faixa litorânea de SP e no leste do PR e de SC a chuva será mais isolada. Nas demais áreas SP, MG, Centro-Oeste e grande parte da Região Norte do Brasil a termodinâmica juntamente com a difluência em altitude e o escoamento do Jato em Baixos Níveis (JBN) deverá favorecer a ocorrência de chuva forte e localizada.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



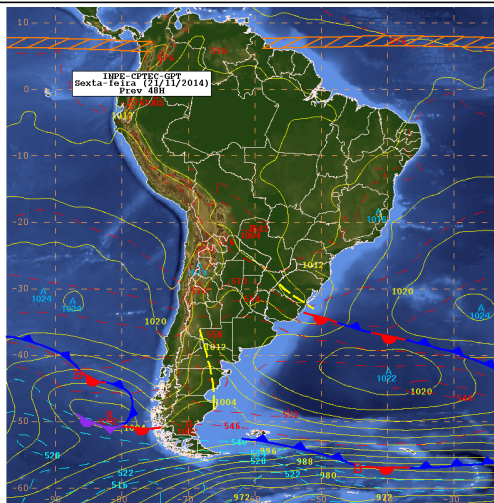
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

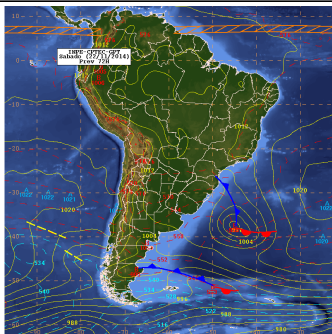


48 horas

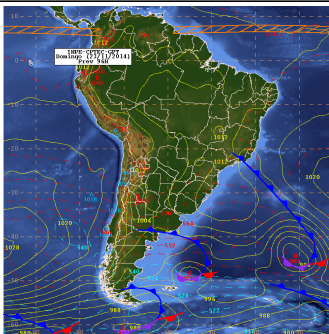


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

